

Prefeitura Municipal de Curitiba

URBS
Urbanização de Curitiba S.A.

Av. Presidente Affonso Camargo, 330
Rodoferroviária - Bloco Central
80060-090 JD Botânico - Curitiba PR
Tel 41 3320-3000 / 3320-3232
www.urbs.curitiba.pr.gov.br



URBS – URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017 e 2016



URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DEZEMBRO

	2017	2016
ATIVO		
CIRCULANTE	26.487.203,35	16.793.311,96
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.873.913,88	244.358,61
Contas a receber (4)	11.286.212,97	10.774.413,00
Adiantamentos a Funcionários	2.403.372,58	1.021.836,11
Outras Contas a Receber	2.753.383,89	4.582.507,39
Estoques	170.320,03	170.196,85
NÃO CIRCULANTE	74.593.589,29	72.134.013,20
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	13.215.938,69	10.466.314,52
Depósitos Judiciais	12.909.698,96	10.181.515,80
Empréstimos Compulsórios	306.239,73	284.798,72
INVESTIMENTOS (5)	27.817.009,15	27.817.009,15
Bens e valores não destinados a venda	27.774.809,15	27.774.809,15
Outros Investimentos	42.200,00	42.200,00
IMOBILIZADO (6)	33.560.641,45	33.850.689,53
Imóveis	37.364.296,93	37.364.296,93
Equipamentos e instalações	5.190.377,38	5.156.171,75
Veículos	249.541,00	264.786,00
Outras Imobilizações	19.155,70	19.155,70
Imobilizações em andamento	21.644,00	21.644,00
Intangível	119.157,00	119.157,00
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	-9.403.530,56	-9.094.521,85
TOTAL DO ATIVO	101.080.792,64	88.927.325,16

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

	2017	2016
PASSIVO		
CIRCULANTE	71.711.781,92	43.697.449,99
Fornecedores	24.386.016,10	13.967.096,22
Notas promissórias (7)	0,00	4.069.245,12
Salários e ordenados a pagar	1.501.211,12	40.027,71
Obrigações Sociais (8)	16.577.220,83	4.520.674,77
Obrigações Tributárias (9)	3.791.640,72	4.619.944,91
Provisão p/férias e encargos sociais	8.129.210,30	8.349.439,59
Obrigações por planos comunitários(10)	7.352.854,65	7.370.601,41
Outras contas a pagar	9.973.628,20	760.420,26
NÃO CIRCULANTE	56.459.613,36	56.345.973,05
Obrigações p/reincorporação de imóveis (11)	10.066.791,95	10.066.791,95
Valores Vinculados	5.277,96	321.523,36
Provisão para contingências (12)	35.514.063,71	35.084.178,00
Obrigações Tributárias e Sociais (8/9)	10.873.479,74	10.873.479,74
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-27.090.602,64	-11.116.097,88
Capital Realizado (16)	83.593.257,00	82.440.932,00
Reservas de Capital	1.088.937,00	1.689.558,00
Reservas de Reavaliação	37.482.798,59	37.482.798,59
Resultados acumulados	-149.255.595,23	-132.729.386,47
TOTAL DO PASSIVO	101.080.792,64	88.927.325,16

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.

URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2017	2016
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	77.858.945,64	72.608.290,98
Receita de prestação de serviços	77.858.945,64	72.608.290,98
DEDUÇÕES	-6.581.976,13	-6.790.726,61
Impostos e contribuições	-6.581.976,13	-6.790.726,61
RECEITA LÍQUIDA	71.276.969,51	65.817.564,37
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	-47.362.604,85	-47.967.561,25
LUCRO BRUTO	23.914.364,66	17.850.003,12
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	-41.017.490,31	-32.176.225,68
Despesas financeiras	-9.828.796,88	-3.521.103,72
Receitas financeiras	969.381,66	1.601.283,56
Despesas gerais e administrativas	-32.158.075,09	-30.256.405,52
RESULTADO OPERACIONAL	-17.103.125,65	-14.326.222,56
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	576.916,89	-13.449.058,85
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-16.526.208,76	-27.775.281,41
Prejuízo por lote por mil ações do Capital Social no final do exercício (em Reais)	-197,70	-336,91

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2017	2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício	-16.526.208,76	-27.775.281,41
Depreciação e amortização	324.362,63	417.425,25
Aumento/Diminuição dos Ativos Operacionais	-1.790.360,35	-2.155.591,73
Contas a receber	511.799,97	748.309,42
Outros direitos realizáveis	1.829.123,50	-1.122.218,49
Despesas do exercício seguinte	0,00	0,00
Depósitos judiciais e empréstimos compulsórios	-2.749.624,17	-1.793.391,29
Adiantamento a funcionários	-1.381.536,47	27.493,15
Estoques	-123,18	-15.784,52
Diminuição/Aumento dos Passivos Operacionais	28.127.979,36	28.432.855,41
Fornecedores	6.033.429,36	-1.495.359,03
Salários e encargos sociais	1.240.961,24	80.715,28
Impostos, taxas e contribuições diversas	11.228.241,87	16.007.843,59
Provisão	429.885,71	14.190.019,00
Valores transitórios/Planos comunitários	-17.746,76	-19.862,27
Outras contas a pagar	9.213.207,94	-330.501,16
Caixa líquido obtido nas atividades operacionais	10.135.772,88	-1.080.592,48
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Investimentos	0,00	0,00
Aquisição de bens do ativo imobilizado	-18.960,63	-81.695,08
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-18.960,63	-81.695,08
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital e reserva	551.704,00	560.356,00
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	551.704,00	560.356,00
REDUÇÃO/AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES	10.668.516,25	-601.931,56
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	244.358,61	846.290,17
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO EXERCÍCIO	9.873.913,88	244.358,61

Prefeitura Municipal de Curitiba

URBS

Urbanização de Curitiba S.A.

Av. Presidente Affonso Camargo, 330
Rodoferroviária - Bloco Central
80060-090 JD Botânico - Curitiba PR
Tel 41 3320-3000 / 3320-3232
www.urbs.curitiba.pr.gov.br



(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
		DOAÇÕES E SUBVENÇÕES P/INVESTIMENTOS	ADIANTAMENTO P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL			
SALDOS EM 31/DEZ/15	81.368.882,00	122.079,00	2.079.173,00	37.482.798,59	-105.190.901,80	15.862.030,79
AUMENTO DE CAPITAL	1.072.050,00		-1.072.050,00			0,00
AUMENTO DE RESERVA DE CAPITAL			560.356,00			560.356,00
RESERVA DE REAVLIAÇÃO						0,00
AJUSTE DE EXERCÍCIO ANTERIORES					236.796,74	236.796,74
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO					-27.775.281,41	-27.775.281,41
SALDOS EM 31/DEZ/16	82.440.932,00	122.079,00	1.567.479,00	37.482.798,59	-132.729.386,47	-11.116.097,88
AUMENTO DE CAPITAL	1.152.325,00		-1.152.325,00			0,00
AUMENTO DE RESERVA DE CAPITAL			551.704,00			551.704,00
RESERVA DE REAVLIAÇÃO						0,00
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO					-16.526.208,76	-16.526.208,76
SALDOS EM 31/DEZ/17	83.593.257,00	122.079,00	966.858,00	37.482.798,59	-149.255.595,23	-27.090.602,64

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é uma sociedade por ações e de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, declarada de utilidade pública e constituída na forma da Lei Municipal nº 6.155, de 26/jun/80, sendo regida por esta e pela Lei Municipal nº 4369, de 25/set/72.

A Companhia tem por finalidade administrar o Fundo de Urbanização de Curitiba, podendo à conta desses recursos, promover a realização de investimentos em projetos e programas de desenvolvimento Urbano do Município de Curitiba e respectiva Região Metropolitana, bem como a comercialização de equipamentos urbanos.

Consoante legislação específica, a Companhia também exerce os poderes delegados pelo Executivo Municipal para gerenciar, administrar, planejar, disciplinar, fiscalizar e delegar a operação de serviços públicos e de utilidade pública municipais.

De acordo com as diretrizes emanadas do acionista controlador, a Companhia direciona-se prioritariamente para as seguintes atividades:

- Aperfeiçoar o planejamento, o gerenciamento, a operação e a fiscalização dos serviços de transporte coletivo, à curto, médio e longo prazo; e
- Aprimorar a administração e comercialização do uso dos equipamentos urbanos e espaços públicos e tornar os sistemas de deslocamento mais seguros, eficientes e acessíveis.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em observância aos Princípios Fundamentais de Contabilidade e em conformidade com as diretrizes da Lei n.º 6.404/76, atualizados pela Lei nº 11.638/2007, Lei das Sociedades por Ações, e estão sendo apresentadas com as demonstrações financeiras do exercício anterior.

A Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC, instituída pela Lei nº 11.638/2007, foi elaborada de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 03(R2)/2010.



Os efeitos inflacionários são reconhecidos através da atualização monetária dos ativos e passivos, sujeitos à indexação ou variação cambial e estão refletidos no resultado do exercício.

NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, ressaltamos:

A) APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA

Estão demonstradas pelo custo de aplicação, acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

B) IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/dez/95, e reavaliação espontânea, ajustado por depreciação e amortização acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixadas por espécie de bens, conforme Nota 6.

C) PROVISÃO PARA FÉRIAS

Foi constituída para cobertura das obrigações relativas a férias vencidas e/ou proporcionais, com os respectivos encargos, apropriados até a data do balanço.

D) APURAÇÃO DO RESULTADO, ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios. O ativo circulante e à longo prazo, quando aplicável, são deduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. O passivo circulante e à longo prazo, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

NOTA 4. CONTAS A RECEBER

	2017	2016
Valores a receber por conta de planos comunitários	7.021.137,58	7.045.876,14
Contas a receber de permissionários	11.660.251,05	10.942.833,28
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>-7.394.894,28</u>	<u>-7.214.296,42</u>
	11.286.494,35	10.774.413,00



NOTA 5. INVESTIMENTOS

	2017	2016
Participações em Outras Empresas	4.393,05	4.393,05
Participações em Fundos de Investimento	600,99	600,99
Imóveis não destinados à venda -	27.769.815,11	27.769.815,11
Outros Investimentos	<u>42.200,00</u>	<u>42.200,00</u>
TOTAL	27.817.009,15	27.817.009,15

NOTA 6. IMOBILIZADO

CONTA	% ANUAL DE DEPRECIÇÃO	CUSTO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO	
				2017	2016
Direito de uso de linhas telefonica	0%	19.155,70	0,00	19.155,70	19.155,70
Edificações	4%	7.955.533,78	-4.247.251,20	3.708.282,58	3.906.507,94
Instalações	10%	97.895,62	-97.895,62	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	10%	1.599.743,51	-1.368.603,14	231.140,37	292.692,58
Móveis e utensílios	10%	1.450.270,56	-1.298.856,85	151.413,71	184.203,11
Equipamentos de computação	20%	1.919.683,76	-1.903.509,63	16.174,13	11.402,10
Terrenos	0%	3.709.883,12	0,00	3.709.883,12	3.709.883,12
Terrenos (reavaliação)	0%	25.698.880,03	0,00	25.698.880,03	25.698.880,03
Veículos	20%	249.541,00	-249.541,00	0,00	0,00
Outros	10 e 20%	144.427,93	-119.159,26	25.268,67	26.131,53
Intangível	20%	119.157,00	-118.713,86	443,14	1.833,42
Totais		42.964.172,01	-9.403.530,56	33.560.641,45	33.850.689,53

No exercício anterior (2016) foi procedido o recadastramento e o recálculo da depreciação dos bens e direitos integrantes do ativo permanente de propriedade da URBS. O efeito líquido decorrente, apurado até a data base de 31/12/2016, importou em R\$ 236.796,74 (duzentos e trinta e seis mil setecentos e noventa e seis reais e setenta e quatro centavos), o qual foi contabilizado nas diversas contas correspondentes, tendo como contrapartida a conta de prejuízos acumulados como forma de ajuste de exercícios anteriores.

NOTA 7. NOTAS PROMISSÓRIAS

Correspondem aos compromissos (contratos e aditivos) firmados com fornecedores de serviços que têm como objetivo a execução de obras e a prestações de serviços para consultoria de engenharia, fiscalização e gerenciamento da execução de obras viárias e civis.



Com base em medições dos serviços realizados, a Companhia emitiu notas promissórias, as quais, conforme cláusulas contratuais estavam sujeitas aos encargos de 3% de juros a.a. e atualização monetária segundo a variação da taxa ANBID (Associação Nacional de Bancos de Investimentos e Desenvolvimento). Foi efetuado acordo para pagamento do valor de R\$ 13.077.950,14, em 30 parcelas mensais, iguais e sucessivas, reajustadas a cada 12 meses pela variação acumulada do IPCA, iniciando-se em 15/03/2014. Em Setembro/2014, houve o reajuste de 6,5022%, no valor de R\$ 680.293,58 e pagamentos no valor total de R\$ 4.472.698,42. Em função deste reajuste e os pagamentos efetuados, o valor de R\$ 9.285.545,80, foi reclassificado para o passivo circulante (R\$ 5.571.326,88) e não circulante (R\$ 3.714.217,92). Em Setembro/2015, houve novo reajuste de 9,5586%, resultando um acréscimo de R\$ 532.540,80 e pagamentos no valor de R\$ 5.748.840,48. Em função deste novo reajuste e pagamentos, restou um saldo de R\$ 4.069.245,12, que foi devidamente quitado no exercício anterior (2016).

NOTA 8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Registra as obrigações com impostos e contribuições incidentes sobre a folha de pagamentos da Companhia, tais como: INSS e FGTS. Em 2017, visando o saneamento de suas dívidas, a URBS promoveu a adesão ao PERT – Programa Especial de Recuperação Tributária. Assim, no exercício a empresa efetuou o pagamento relativo à entrada no PERT, sendo o total relativo ao INSS (cujo período admitido no Programa é dos débitos vencidos até 30/04/2017) de cerca de R\$ 690 mil. Dos valores restantes incluídos no PERT (R\$ 7.000.513,05), serão pagos em 2018 R\$ 579.352,80 (parcelas 1 a 12/145) e R\$ 6.421.160,20 que serão contabilizados como Longo Prazo após a consolidação do Programa pela Receita Federal, fato que provavelmente ocorrerá durante o exercício.

	CURTO PRAZO	2017	2016
INSS		16.268.095,29	3.996.836,91
FGTS		<u>309.125,54</u>	<u>523.837,86</u>
TOTAL		16.577.220,83	4.520.674,77
	LONGO PRAZO	2017	2016
INSS		<u>9.009.488,88</u>	<u>9.009.488,88</u>
TOTAL		9.009.488,88	9.009.488,88

NOTA 9. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Registra as obrigações com impostos e contribuições tais como: IRRF, ISS, PASEP, etc. Em 2017, visando o saneamento de suas dívidas, a URBS promoveu a adesão ao PERT – Programa Especial de Recuperação



Tributária na ordem de R\$ 7.186.470,04 relativos ao período admitido no PERT, que é dos débitos vencidos até 30/04/2017. Assim, no exercício a empresa efetuou o pagamento relativo à entrada no Programa, sendo o total relativo às Obrigações Tributárias no valor de de R\$ 550.151,11.

Do saldo restante incluído no PERT, já descontados os redutores previstos no Programa, serão pagos em 2018 R\$ 450.213,58 (parcelas 1 a 12/145), sendo que as demais parcelas inerentes à essas obrigações, atualmente contabilizadas a título de exigível a curto prazo, serão contabilizadas como Longo Prazo ou liquidadas com Prejuízos Fiscais após a consolidação do Programa pela Receita Federal, fato que provavelmente ocorrerá durante o exercício.

CURTO PRAZO	2017	2016
IRRF	184.327,58	446.791,78
IPTU	402.098,28	402.098,28
IRPJ	1.554.305,48	1.554.305,48
CSLL	580.686,45	580.686,45
CSLL/COFINS/PIS_PASEP	167.959,37	110.877,85
PASEP	26.369,95	250.103,18
COFINS	882.426,49	1.263.746,83
TOTAL	3.798.173,60	4.608.609,85

LONGO PRAZO	2016	2015
PASEP	255.730,76	255.730,76
COFINS	1.608.260,10	1.608.260,10
TOTAL	1.863.990,86	1.863.990,86

NOTA 10. OBRIGAÇÕES COM PLANOS COMUNITÁRIOS

As obrigações por planos comunitários têm como origem convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Curitiba, onde a Companhia gerencia as operações de cobrança dos valores a receber dos moradores/usuários decorrentes de melhorias nas vias públicas.

NOTA 11. OBRIGAÇÕES POR REINCORPORAÇÃO DE IMÓVEIS

Em 13/maio/82 foi firmado convênio entre o Governo do Estado do Paraná e a Companhia, com interveniência da Prefeitura Municipal de Curitiba, visando transferir ao Estado os imóveis que compunham o Terminal de Cargas na CIC (Cidade Industrial de Curitiba), em contrapartida à quitação de dívidas da Companhia.

Em razão das áreas objeto do convênio terem sido invadidas, assentando-se no local inúmeras famílias, foi procedida a reincorporação das áreas



através da 48ª AGE, realizada em 21/dez/01, registrando em seu passivo os valores devidos ao Governo do Estado em razão do convênio supramencionado.

NOTA 12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui ações cíveis e ações trabalhistas, com base na opinião de seus assessores jurídicos, mantém provisão no montante de R\$ 35.467.418,71 (R\$ 35.037.533,00 em dezembro de 2016), classificada no exigível à longo prazo conforme a expectativa de desfecho da lide.

Constituição das Provisões

	2017	2016
TRABALHISTA (a)	31.916.000,00	31.175.000,00
CÍVEL (b)	3.551.418,71	3.862.533,00
TOTAL	35.467.418,71	35.037.533,00

NOTA 13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	ATIVO		PASSIVO	
	2017	2016	2017	2016
Prefeitura Municipal de Curitiba	2.264.641,08	4.050.850,80	0,00	13.348,80
Fundo de Urbanização de Curitiba	256.935,40	64.589,36		
	2.521.576,48	4.115.440,16	0,00	13.348,80

NOTA 14. PLANO DE PENSÃO

Mediante Deliberação da CVM nº 371, de 13/dez/00, que aprovou o Pronunciamento NPC nº 26 do IBRACON sobre a contabilização de benefícios a empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes destes benefícios foram instituídas e obrigatoriamente aplicadas para exercícios iniciados a partir de 01/jan/02.

A Companhia é uma das patrocinadoras da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social, entidade fechada de previdência privada constituída sob a forma de sociedade civil, com a finalidade de suplementar os respectivos benefícios previdenciários. Entretanto, devido à inexistência de déficits e responsabilidades correlatas da (planos de contribuição e/ou benefícios definidos) companhia à referida Fundação, nenhum provisionamento foi constituído.



A Companhia repassou R\$ 1.961.059,33 (R\$ 2.019.898,70 em 2016) para formação das reservas dos funcionários optantes no referido plano. A informação atuarial e financeira do plano em 31/dez/16, conforme parecer fornecido pelo atuário independente, está assim composta:

	2017	2016
Reservas Matemáticas	154.338.052,90	147.558.192,40
Superávit Técnico Acumulado	6.640.605,54	4.432.549,40
Superávit (déficit) técnico no ano	2.208.056,14	1.860.100,20

NOTA 15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Não existem operações com características de instrumentos financeiros que possuem valor de mercado distinto dos saldos contábeis.

NOTA 16. CAPITAL SOCIAL

O capital social, subscrito e integralizado, no valor de R\$ 83.593.257,00 (oitenta e três milhões quinhentos e noventa e três mil, duzentos e cinquenta e sete reais), está dividido em 83.593.257 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

NOTA 17. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Abaixo, está demonstrada a evolução dos custos e despesas operacionais nos anos de 2016 e 2017:

	2017	2016
Pessoal	108.584.731,22	104.487.077,11
Materiais	1.723.007,13	2.360.456,03
Ressarcimentos	-43.059.971,28	-45.586.610,88
Serviços	11.948.550,24	16.545.619,26
Depreciação/Amortização	324.362,63	417.425,25

NOTA 18. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Abaixo, está demonstrada a receita operacional bruta dos anos de 2017 e 2016:

	2017	2016
RECEITAS DE LOCAÇÃO	43.427.839,13	37.871.837,96
RECEITAS DE ADMINISTRAÇÃO	28.633.039,96	28.857.646,75
RECEITA SERVIÇOS DE TÁXI	5.798.066,55	5.878.806,27
	<u>77.858.945,64</u>	<u>72.608.290,98</u>



NOTA 19. DEPÓSITOS E VALORES VINCULADOS

A Lei Municipal nº. 15.143 de 18 de dezembro de 2017 autorizou a Prefeitura Municipal de Curitiba a adquirir pelo valor de R\$ 16 milhões, áreas pertencentes à URBS. Nos últimos dias do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Municipalidade efetuou o repasse de R\$ 9.249.300,00 relativos à transação, que foi classificada no Passivo Circulante devido à impossibilidade de transferência da propriedade dos imóveis ocasionada pela momentânea ausência da Certidão Negativa de Tributos Federais da Companhia. Ressalta-se que no primeiro trimestre do exercício de 2018, a referida Certidão foi obtida e, deste modo, foram reiniciados os processos de transferência dos referidos imóveis para a Prefeitura Municipal de Curitiba.

NOTA 20. CONTINUIDADE OPERACIONAL

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade operacional dos negócios da empresa. Entretanto, a apresentação de contínuos prejuízos operacionais, deficiência de capital de giro e elevações do endividamento são indicadores que dificultam a administração na manutenção e ampliação de suas atividades. A continuidade operacional e o equacionamento do passivo financeiro da empresa dependerão de buscar fontes alternativas de recursos, da reestruturação dos negócios da empresa, alienação de ativos e aporte de recursos financeiros dos sócios.

OGENY PEDRO MAIA NETO
Presidente

DENISE MARIA VILELA
Diretor Administrativo Financeiro

Valêncio dos Anjos Narlok
Contador - CRC-PR nº 59.666/O-0

Alexandre Cesar Cavichia
Controle Interno